

ACM cobra mais

WALDOMIRO JÚNIOR

SALVADOR —

A principal dificuldade enfrentada no momento pelo candidato do PSDB à sucessão presiden-



cial, Fernando Henrique Cardoso, é a falta de agressividade do comando da sua campanha. A opinião é do ex-governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães (PFL), que cobrou maior colaboração por parte dos líderes tucanos. Na sua avaliação, eles estão mais empenhados em atender aos seus interesses regionais, deixando a candidatura à Presidência da República em segundo plano.

— Não se pode deixar a campanha do candidato a presidente solta. É preciso trabalhá-la ao mesmo tempo com as campanhas aos governos estaduais — advertiu o ex-governador da Bahia.

Mesmo achando que a campanha “está tomando um ritmo melhor”, Antônio Carlos Magalhães acha que o seu comando tem sido ineficiente. No seu entendimento, a equipe do candidato deveria estar mais presente e adotar uma postura mais agressiva para se contrapor à mobilização dos adversários, particularmente do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Essa questão foi discutida pelo ex-governador, com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, e o presidente da Telerj, José de Castro, coordenador da campanha de Fernando Henrique, numa reunião na última quinta-feira, em Salvador, da qual participou também o líder do PFL, Luiz Eduardo Magalhães.

— Achamos que mais pessoas devem opinar, mesmo que informalmente, sobre os rumos da campanha, numa tentativa de colaborar com o Fernando Henrique — disse Antônio Carlos, acrescentando que esse grupo que passaria a atuar junto ao comando formal da campanha opinaria também sobre o programa de governo do candidato.

empenho do PSDB